

Relatório Anual 2015

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT



Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense
Sicredi Norte MT
Colider/MT

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 29 de fevereiro de 2016



Luciano Gomes dos Santos
Contador - CRC - RS 059.628/O-2 S - MT
CNAI 3087

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 641.517 mil, aumento de 25,13% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 417.549 mil, com evolução de 13,88% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 359.548 mil, representando 83,74% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 52.224 mil, compondo 12,16% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 17.586 mil ou 4,10% do total.

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 395.751 mil em dezembro de 2015, com incremento de 33,07% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 159.892 mil, com crescimento de 37,64% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 6,12% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 93.320 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 141.429 mil, tendo um aumento de 53,01% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Plano de Negócios

No exercício 2013 a Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à concessão de autorização para funcionamento ou alteração estatutária, em conformidade com o disposto na Resolução CMN nº 4.434.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central foram alcançadas na totalidade, permanecendo acima da meta estimada, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	39.710	41.449
Carteira de Crédito *	246.444	383.348
Depósitos	178.212	253.363
Patrimônio Líquido	82.590	141.429
Capital	46.090	79.000
Resultado Antes das Destinações	13.133	40.275
Rentabilidade do PL	15,90%	28,48%

valores em milhares de Reais

* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

3. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

4. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

5. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional.

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT
CNPJ/MF nº 37.442.605/0001-42

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	544.780	407.954	CIRCULANTE	321.904	270.763
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	8.259	7.871	DEPÓSITOS (NOTA 10)	97.246	92.855
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	195.741	121.045	Depósitos à Vista	93.320	87.938
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	51	1	Depósitos Interfinanceiros	151	-
Correspondentes no país	810	584	Depósitos a Prazo	3.775	4.917
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	194.880	120.460	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	137.911	105.114
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	318.927	266.512	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	805	8
Operações de Crédito	344.838	279.581	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	137.106	105.106
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(25.911)	(13.069)	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	959	871
OUTROS CRÉDITOS	20.868	11.953	Recursos em Trânsito de Terceiros	959	871
Créditos por Avais e Fianças Honorados	218	-	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	44.909	40.413
Rendas a Receber	3.103	1.599	Empréstimos País - Outras Instituições	44.909	40.413
Diversos (NOTA 07)	17.966	10.474	OUTRAS OBRIGAÇÕES	40.879	31.510
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(419)	(120)	Cobrança e Arrecadação de Tributos	60	42
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	985	573	Sociais e Estatutárias	2.871	1.618
Outros Valores e Bens	908	535	Fiscais e Previdenciárias	921	1.192
(Provisão para desvalorização)	(85)	-	Diversas (NOTA 13)	37.027	28.658
Despesas Antecipadas	162	38	NÃO CIRCULANTE	178.184	149.482
NÃO CIRCULANTE	96.737	104.722	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	178.184	149.482
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	64.516	83.247	DEPÓSITOS (NOTA 10)	156.117	111.248
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	85	-	Depósitos a Prazo	156.117	111.248
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	85	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	22.067	38.234
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	64.421	83.236	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	22.067	38.234
Operações de Crédito	72.711	87.082	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	141.429	92.431
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(8.290)	(3.846)	CAPITAL SOCIAL (NOTA 15)	79.000	52.458
OUTROS CRÉDITOS	10	11	De Domiciliados no País	79.051	52.505
Diversos (NOTA 07)	10	11	(Capital a Realizar)	(51)	(47)
PERMANENTE	32.221	21.475	RESERVAS DE SOBRAS	46.361	30.290
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	17.401	11.560	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	16.068	9.683
Outros Investimentos	17.401	11.560	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	641.517	512.676
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	11.166	7.594			
Imóveis de Uso	603	534			
Outras Imobilizações de Uso	14.663	10.221			
(Depreciação acumulada)	(4.100)	(3.161)			
INTANGÍVEL (NOTA 09b)	3.654	2.321			
Outros Ativos Intangíveis	5.781	3.933			
(Amortização acumulada)	(2.127)	(1.612)			
TOTAL DO ATIVO	641.517	512.676			

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT
CNPJ/MF nº 37.442.605/0001-42

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reclassificado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	60.144	(11)	60.133	112.098	(9)	112.089	68.023	3	68.026
Operações de Crédito	60.144	(11)	60.133	112.098	(9)	112.089	68.023	3	68.026
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(37.838)	(616)	(38.454)	(63.553)	(993)	(64.546)	(32.754)	(629)	(33.383)
Operações de Captação no Mercado	(9.609)	(14)	(9.623)	(16.758)	(22)	(16.780)	(9.204)	(11)	(9.215)
Operações de Empréstimos e Repasses	(10.142)	(602)	(10.744)	(19.139)	(971)	(20.110)	(9.508)	(618)	(10.126)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.087)	-	(18.087)	(27.656)	-	(27.656)	(14.042)	-	(14.042)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22.306	(627)	21.679	48.545	(1.002)	47.543	35.269	(626)	34.643
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(7.797)	4.607	(3.190)	(15.136)	6.800	(8.336)	(15.741)	4.341	(11.400)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.102	5.741	8.843	5.143	10.487	15.630	3.117	7.718	10.835
Rendas de Tarifas Bancárias	4.391	-	4.391	8.784	1	8.785	6.828	1	6.829
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(13.338)	(950)	(14.288)	(24.592)	(1.496)	(26.088)	(18.107)	(1.235)	(19.342)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(10.066)	(1.256)	(11.322)	(18.880)	(2.066)	(20.946)	(12.243)	(1.738)	(13.981)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(13)	(288)	(301)	(43)	(528)	(571)	(40)	(389)	(429)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 18)	15.613	1.809	17.422	27.224	1.086	28.310	13.494	526	14.020
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 19)	(7.486)	(449)	(7.935)	(12.772)	(684)	(13.456)	(8.790)	(542)	(9.332)
RESULTADO OPERACIONAL	14.509	3.980	18.489	33.409	5.798	39.207	19.528	3.715	23.243
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	406	(6)	400	1.081	(13)	1.068	564	(5)	559
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	14.915	3.974	18.889	34.490	5.785	40.275	20.092	3.710	23.802
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	(40)	(40)
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	(21)	(21)
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	(19)	(19)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	14.915	3.974	18.889	34.490	5.785	40.275	20.092	3.670	23.762
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	5.785	(5.785)	-	3.670	(3.670)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	14.915	3.974	18.889	40.275	-	40.275	23.762	-	23.762
DESTINAÇÕES	-	-	-	(24.207)	-	(24.207)	(14.079)	-	(14.079)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(6.530)	-	(6.530)	(3.383)	-	(3.383)
Fates - Estatutário	-	-	-	(1.606)	-	(1.606)	(968)	-	(968)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(14.460)	-	(14.460)	(8.715)	-	(8.715)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(1.111)	-	(1.111)	(413)	-	(413)
Reserva Legal - Doação SFG	-	-	-	(500)	-	(500)	(600)	-	(600)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	16.068	-	16.068	9.683	-	9.683

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT

CNPJ/MF nº 37.442.605/0001-42

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	33.749	20.562	4.915	59.226
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	4.862	-	(4.862)	-
Outras destinações	-	-	(53)	(53)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	12.353	-	-	12.353
Baixas de capital	(1.354)	-	-	(1.354)
Resultado do período	-	-	23.762	23.762
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(968)	(968)
Reserva Legal - Estatutária	-	8.715	(8.715)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.848	-	(3.383)	(535)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	600	(600)	-
Outros eventos	-	413	(413)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	52.458	30.290	9.683	92.431
Mutações do Período	18.709	9.728	4.768	33.205
Saldos no início do período em 01/01/2015	52.458	30.290	9.683	92.431
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	9.578	-	(9.578)	-
Outras destinações	-	-	(105)	(105)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	13.186	-	-	13.186
Baixas de capital	(2.502)	-	-	(2.502)
Resultado do período	-	-	40.275	40.275
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.606)	(1.606)
Reserva Legal - Estatutária	-	14.460	(14.460)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.280	-	(6.530)	(250)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.111	(1.111)	-
Reserva Legal - Doação SFG	-	500	(500)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	79.000	46.361	16.068	141.429
Mutações do Período	26.542	16.071	6.385	48.998
Saldos no início do período em 01/07/2015	68.289	30.290	21.386	119.965
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	5.806	-	-	5.806
Baixas de capital	(1.375)	-	-	(1.375)
Resultado do período	-	-	18.889	18.889
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.606)	(1.606)
Reserva Legal - Estatutária	-	14.460	(14.460)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.280	-	(6.530)	(250)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.111	(1.111)	-
Reserva Legal - Doação SFG	-	500	(500)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	79.000	46.361	16.068	141.429
Mutações do Período	10.711	16.071	(5.318)	21.464

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT
CNPJ/MF nº 37.442.605/0001-42

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	28.141	58.072	33.762
Resultado do exercício	18.889	40.275	23.762
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	9.252	17.797	10.000
(Reversão) Provisão para operações de crédito	10.226	17.286	9.814
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	85	-
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	220	300	47
Depreciação do imobilizado de uso	732	1.395	892
Amortização do intangível	311	515	451
Baixas do ativo permanente	128	228	126
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(25)	146	(232)
Destinações ao FATES	(1.606)	(1.606)	(968)
Dividendos SicrediPar	(734)	(552)	(130)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(30.989)	19.377	23.738
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	6.017	(50)	83
(Aumento) Redução em créditos vinculados	-	-	86
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	237	(226)	57
(Aumento) Redução em operações de crédito	(5.583)	(50.887)	(139.007)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(10.683)	16.631	54.796
(Aumento) Redução em outros créditos	(6.386)	(8.660)	(6.593)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(731)	(498)	(462)
Aumento (Redução) em depósitos	(35.982)	49.261	70.622
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(385)	87	273
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.720	4.496	29.034
Absorção de dispêndios pelo FATES	(247)	(968)	(491)
(Redução) Aumento em outras obrigações	21.034	10.191	15.340
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.848)	77.449	57.500
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(85)	(85)	-
Aquisição de Investimentos	-	(5.841)	(1.140)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.689)	(5.196)	(4.704)
Aplicações no Intangível	(923)	(1.848)	(870)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(3.697)	(12.970)	(6.714)
Integralização de capital	5.806	13.186	12.353
Baixa de capital	(1.375)	(2.502)	(1.354)
Juros ao capital próprio	(250)	(250)	(535)
Distribuição de Sobras	-	(105)	(53)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	4.181	10.329	10.411
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(2.364)	74.808	61.197
Caixa e equivalente de caixa no início do período	205.503	128.331	67.134
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	203.139	203.139	128.331

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 13/05/1992 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 15 de fevereiro de 2016.

Foram reapresentados para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015 os valores demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	915	14.579
Provisão para Imposto de Renda	- 21	- 343
Provisão para Contribuição Social	- 19	- 216

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

m) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

n) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

o) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

q) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

r) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	8.259	7.871
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	194.880	120.460
Total	203.139	128.331

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	85	85	-
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	85	85	-

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	197.556	36.828	234.384	200.336
Financiamentos	12.875	12.694	25.569	29.146
Financiamentos rurais e agroindustriais	134.407	23.189	157.596	137.181
Carteira total	344.838	72.711	417.549	366.663

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2015			Total da Carteira	31/12/2014
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	5.964	42.624	74.841	31.963	155.392	148.943
Rural	1.318	19.225	113.864	23.189	157.596	137.181
Industrial	154	3.314	2.431	1.805	7.704	8.896
Comércio	3.065	36.447	25.530	11.516	76.558	56.297
Outros Serviços	627	8.155	7.279	4.238	20.299	15.346
Total	11.128	109.765	223.945	72.711	417.549	366.663

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	115.557	75.035	578	375
Nível B	1,00	175.511	123.419	1.755	1.234
Nível C	3,00	68.480	129.606	2.054	3.888
Nível D	10,00	28.911	33.106	2.891	3.311
Nível E	30,00	12.318	4.022	3.696	1.207
Nível F	50,00	8.176	3.035	4.088	1.517
Nível G	70,00	2.819	1.021	1.973	714
Nível H	100,00	17.586	4.782	17.586	4.782
Total (i)		429.358	374.026	34.621	17.028

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 0,27% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	218	-	218	-
Devedores por compra de valores e bens	4	7	11	16
Títulos e créditos a receber	11.577	3	11.580	7.347
Total	11.799	10	11.809	7.363

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	150	-	150	90
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.325	-	2.325	2.098
Devedores por compra de valores e bens	4	7	11	16
Devedores por depósitos em garantia	56	-	56	37
Impostos e contribuições a compensar	518	-	518	333
Pagamentos a ressarcir	-	-	-	4
Títulos e créditos a receber	11.577	3	11.580	7.347
Devedores diversos - País (ii)	3.336	-	3.336	560
Total	17.966	10	17.976	10.485

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 2.325 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 1.905 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

(ii) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores honrados	88	177
Pendência - processos centralizados	413	7
Outros devedores	1.899	3
Compensação a Regularizar	813	1
Sobras orçamentárias a receber Central	36	263
Outros	87	109
Total	3.336	560

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	662	360
Veículos e afins	28	-
Máquinas e equipamentos	133	90
Bens em regime especial	85	85
Subtotal Bens não de uso próprio	908	535
Despesas antecipadas	162	38
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	-	85
Total Outros Valores e Bens	985	573

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 85 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	7.861	6.239
Sicredi Participações S.A. (i)	9.539	5.320
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Total	17.401	11.560

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	3.092.248 ON 6.446.420 PN	1.724.125 ON 3.596.165 PN	1 Quotas	1 Quotas	7.861.661 Quotas	6.238.691 Quotas
Percentual de participação	1,19%	0,70%	0,72%	0,74%	6,72%	5,68%
Capital social	804.351	764.040	138	136	116.950	109.929
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	121.225	113.106
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	585	-
Valor do investimento	9.539	5.320	1	1	7.861	6.239

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	3.361	-	3.361	1.479
Terrenos	-	100	-	100	100
Edificações	4%	503	- 113	390	341
Instalações	10%	2.806	- 682	2.124	1.358
Móveis e equipamentos de uso	10%	3.539	- 932	2.607	2.113
Sistema de comunicação	10%	80	- 28	52	44
Sistema de processamento de dados	20%	3.980	- 1.948	2.032	1.718
Sistema de segurança	10%	382	- 172	210	131
Sistema de transporte	20%	515	- 225	290	310
Imobilizado de Uso (i)	-	15.266	- 4.100	11.166	7.594

Intangível (ii)	5.781	- 2.127	3.654	2.321
Investimentos Confederação	5.781	- 2.127	3.654	2.321
Total	21.047	- 6.227	14.820	9.915

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	93.320	-	-	93.320	87.938
Depósitos Interfinanceiros	-	151	-	151	-
Depósitos a prazo	2.240	1.535	156.117	159.892	116.165
Total	95.560	1.686	156.117	253.363	204.103

valores em milhares de Reais

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	132.048	22.067	154.115	134.661
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	132.048	22.067	154.115	134.661
Outros Recursos	5.058	-	5.058	8.679
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	5.058	-	5.058	8.678.723
Total	137.106	22.067	159.173	143.340

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1,5% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 09/01/2016 até 25/11/2018.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	44.909	-	44.909	40.413
Cooperativa Central Sicredi	3.058	-	3.058	3.005
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	-	10.084
Outras instituições	41.851	-	41.851	27.324
Total	44.909	-	44.909	40.413

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. até 0,3274% a.m. com vencimento de 28/02/2016 até 30/09/2016.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	13.104	-	13.104	13.292
Obrigações por convênios oficiais	12	-	12	12
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	38	-	38	11
Provisão para pagamentos a efetuar	6.414	-	6.414	4.426
Provisão para passivos contingentes (i)	3.277	-	3.277	1.599
Credores diversos - país (ii)	14.182	-	14.182	9.318
Total	37.027	-	37.027	28.658

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Obrigações da Cooperativa no valor de R\$ 2.946 mil.

As provisões sobre obrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	807	969
Parcelado Lojista	5.881	3.821
Agenda cartão Visa a pagar	4.762	3.160
Outros credores	739	-
Contas a pagar - empresas do grupo	332	327
Contas a pagar - demais fornecedores	659	191
Outros	1.002	850
Total	14.182	9.318

valores em milhares de Reais

NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	28	255	188	95
Cível	157	121	42	236
Total	185	376	230	331

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	95	95	28
Cível	Provável	236	236	157
Cível	Possível	52	-	-
Total		383	331	185

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	79.000	52.458
Total de associados	41.499	37.526

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 10% em Capital, no montante de R\$ 6.530 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 45% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 16 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2015 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Norte Mato-Grossense - Sicredi Norte MT utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 1.400 mil (R\$ 600 mil em dezembro de 2014), registrada no grupo de "Outras Receitas Não Operacionais". Sendo que dessa receita o valor de R\$ 500 mil não será objeto de distribuição, sendo integralmente destinada para a Reserva Legal em 31 de dezembro de 2015 Regulamento do Fundo de Desenvolvimento (art.9, V, "c" e "d"), retornando para o Patrimônio Líquido da Cooperativa.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	194.880	120.460
Rendas a receber	124	-
Diversos	1.941	1.991
Investimentos (Nota 09a)	7.861	6.239
Intangível (Nota 09b)	3.654	2.321
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	3.058	3.005
Provisões para pagamentos a efetuar	476	301
Cretores Diversos	327	327
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	20.917	10.732
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	366	263
Outros Dispêndios e Desp. Administrativa	1.236	741
Outros Dispêndios Despesas Operacionais	7.748	5.326

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	198	0,21%	149
Pessoas físicas	198		149
Depósitos a prazo	758	0,47%	1.176
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	758		1.176
Operações de crédito	1.437	0,34%	2.020

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.911	1.699

valores em milhares de Reais

NOTA 18 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 20.551 mil (R\$ 10.469 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte.

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 5.513 mil (R\$ 3.847 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 1.222 mil (R\$ 671 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 1.479 mil (R\$ 1.025 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte.

NOTA 20 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	156.212	55.892
Pronamp	38.994	-
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	23.300	21.402
FCO - Empresarial e Rural	13.157	7.068
Pronaf	66.701	26.112
Outros	14.060	1.310
Total	156.212	55.892

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 21 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 22 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Sidnei Bremm
Diretor Executivo
CPF: 760.810.950-53

Edilson Mancine
Diretor de Operações
CPF: 700.142.139-15

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72